

EDITORIAL

É com grande satisfação que apresentamos ao público o segundo número da Revista *Apoena* com a proposta de um tema mais amplo - *Filosofia, Arte e Literatura*. Este tema faz referência ao assunto debatido no VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Filosofia da UFPA, denominado *Limites da/na Arte?*, realizado em Belém no período de 27 a 30 de setembro de 2018.

Esta edição especial apresenta uma relação provocadora da filosofia com diversas áreas, tais como a literatura, a dança, o cinema, a política e a psicologia. Desta vez, os filósofos contemporâneos foram os mais privilegiados para tecer uma teia de reflexões filosóficas sobre estas variadas temáticas, dentre os quais se destacam filósofos reconhecidos como Deleuze, Foucault, Adorno, Horkheimer, Lipovetsky, Baudelaire, Agamben entre outros, bem como de escritores consagrados como Clarice Lispector e Dalcídio Jurandir, além de Freud e da artista cênica Flávia Mendes.

Em uma visão panorâmica, Deleuze foi desta vez o filósofo mais presente nos artigos que o leitor poderá desfrutar. No texto de Ernani Chaves, Deleuze foi visto em relação com Foucault para refletir a relação dos intelectuais com a ação política, enquanto no texto de Maria Brito e Dhemersson Costa ele foi utilizado para identificar ingredientes filosóficos na obra de Clarice Lispector e, por fim, no texto de Robson Gomes este filósofo francês foi tomado com a proposta de reconhecer a sua presença no conceito de corpo imanente trabalhado pela artista Flávia Mendes.

Por sua vez, Edilson Pantoja destacou em seu texto a relação da obra de Dalcídio Jurandir aos conceitos de mímeses e de identificação propostos por Adorno e Horkheimer, bem com o de duplo em Freud. Já Aline Brasiliense abordou o cinema para analisar, à luz de Lipovetsky, Baudelaire e outros, como se apresenta o fenômeno do riso na sétima arte para caracterizar a sociedade humorística da atualidade, incluindo os riscos da sua banalização diante da violência e do grotesco. Por fim, Ludymilla Lucena evidencia a importância do cinema e da literatura para resgatar o conceito de memória dos anônimos não registrados na história ou na narrativa oficial, vistos a partir de Adorno, Agamben e outros.

Com este rico conteúdo temático, teórico e conceitual dos(as) nossos(as) articulistas colocamos à disposição de todos(as) este segundo número da Revista *Apoena* para uma leitura profícua, crítica e instigante de novas reflexões por parte dos(as) nossos(as) leitores(as).

Luís Eduardo Ramos de Souza

Editor-Chefe.